

TEMPO

Temporal do fim de semana provocou alagamentos, queda de energia e danos no asfalto, afetando moradores, comerciantes e o transporte. Ontem, o Aeroporto de Brasília teve 25 voos cancelados por causa da forte neblina

Chuvas causam transtornos no DF

» ANA CAROLINA ALVES

Ruas alagadas, queda de energia e danos no asfalto se repetem a cada período chuvoso em diversas regiões do Distrito Federal. No último fim de semana, as fortes chuvas voltaram a causar transtornos a moradores e comerciantes. Dados do Sistema de Monitoramento de Chuvas Urbanas do DF, da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico (Adasa), aportam que a média acumulada foi de 38,4 milímetros.

O Sudoeste registrou 94 mm de chuva e moradores ficaram sem energia após a queda de uma árvore sobre a rede elétrica, que interrompeu o fornecimento em algumas quadras. O atendente Rodrigo Aquino de Souza, 25, relatou momentos de tensão quando a loja onde trabalha ficou sem energia elétrica por cerca de uma hora e meia. "Caiu um relâmpago e a energia acabou na hora em que eu estava atendendo a uma cliente que tem Parkinson. Ela se assustou muito e eu precisei ficar ali com ela, abraçado, até ela se acalmar", contou.

Segundo Rodrigo, além do impacto emocional, a falta de luz comprometeu o funcionamento do estabelecimento. "Tudo aqui depende de energia: o gelato, as sobremesas, o café. A gente ficou no escuro, atendendo de forma limitada", afirmou. A energia foi restabelecida no mesmo dia, permitindo a retomada parcial do atendimento. Ontem, equipes de manutenção estavam no local reparando os postes danificados.

Em São Sebastião, onde choveu 57 mm, segundo a Adasa, os alagamentos se repetem anualmente, de acordo com a moradora Marineide Ferreira, 36. "A administração sempre coloca cascalho, mas a chuva leva tudo. No período chuvoso, a gente não consegue nem trazer o carro para a rua, porque fica muito esburacado", relatou. "Já teve água entrando em casa por conta da força com a qual ela desce a rua", lembrou.

Na avenida Morro da Cruz, a comerciante Neta Martins, 44, critica os reparos feitos no asfalto em frente ao comércio. "É sempre o mesmo tapa-buraco malfeito. Quando chove, a água carrega tudo de novo", disse. Para ela, a falta de drenagem é o principal problema. "O certo seria colocar manilhas para o escoamento da água. Do jeito que está, é dinheiro público

Previsão do tempo

De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Brasília deve ter variação de nuvens ao longo de hoje, com temperaturas entre 17 °C e 27 °C. A umidade pode chegar a 100% pela manhã, com mínima de 40% à tarde. À noite, há previsão de pancadas de chuva com trovoadas isoladas. O Inmet mantém alerta amarelo, com possibilidade de rajadas de vento de até 60 km/h e baixo risco de alagamentos, queda de galhos, descargas elétricas e interrupções no fornecimento de energia.

jogado fora", afirmou. Segundo a comerciante, a buraqueira dificulta o acesso de clientes e prejudica o funcionamento do comércio.

Em nota, a Secretaria de Obras informou que está realizando uma manutenção provisória em São Sebastião, enquanto finaliza o projeto definitivo de infraestrutura. Somente após a conclusão desse projeto, informa a nota, será possível iniciar as obras permanentes.

"Pedimos desculpas pelos transtornos e reforçamos que as equipes seguem trabalhando para amenizar a situação dos moradores da região, com intervenções emergenciais e provisórias, garantindo melhores condições até o início das melhorias definitivas", afirmou a secretaria, acrescentando que, ainda no primeiro semestre de 2026, o Governo do Distrito Federal dará início às obras de infraestrutura definitiva nos principais setores da região.

Também em nota, a Neoenergia informou que o sistema elétrico do Distrito Federal respondeu bem às chuvas registradas no último fim de semana. "Não houve ocorrências de grande impacto, apenas casos pontuais de interrupção no fornecimento. Destacamos que, como medida preventiva para o período chuvoso, a Neoenergia reforçou em 30% o efetivo de eletricistas em campo, garantindo maior agilidade no atendimento. Ontem, equipes de manutenção estavam no local reparando os postes danificados.

Em São Sebastião, onde choveu 57 mm, segundo a Adasa, os alagamentos se repetem anualmente, de acordo com a moradora Marineide Ferreira, 36. "A administração sempre coloca cascalho, mas a chuva leva tudo. No período chuvoso, a gente não consegue nem trazer o carro para a rua, porque fica muito esburacado", relatou. "Já teve água entrando em casa por conta da força com a qual ela desce a rua", lembrou.

Na avenida Morro da Cruz, a comerciante Neta Martins, 44, critica os reparos feitos no asfalto em frente ao comércio. "É sempre o mesmo tapa-buraco malfeito. Quando chove, a água carrega tudo de novo", disse. Para ela, a falta de drenagem é o principal problema. "O certo seria colocar manilhas para o escoamento da água. Do jeito que está, é dinheiro público

no próximo voo para Brasília", contou. A passageira saiu de Fortaleza às 4h40, com previsão de pouso às 7h30, em Brasília, mas só chegou ao destino às 14h10.

Segundo o meteorologista Olívio Bahia, a neblina foi consequência da grande quantidade de umidade acumulada na atmosfera após as chuvas intensas. "Domingo foi muito chuvoso, com muita nebulosidade e, consequentemente, muita umidade no ar. Esse ar fica saturado e a nebulosidade se forma muito próxima à superfície", explicou.

Ana Carolina Alves/CB



Secretaria de Obras está realizando manutenções provisórias em São Sebastião, enquanto finaliza o projeto definitivo de infraestrutura

Ed Alves/CB/DA Press



Neblina dificultou a visibilidade dos motoristas ontem pela manhã, exigindo cuidado redobrado

visibilidade ficou reduzida em praticamente toda a cidade por conta do céu encoberto pela neblina, resultando direto da combinação entre chuva acumulada e alta umidade do ar.

O empresário Adalberto Lúcio, 50, contou que, no caminho para o trabalho, foi preciso cuidado redobrado. "Foi um susto abrir a janela e ver tudo tomado pela neblina. Tive que tomar mais cuidado na hora de dirigir, pois a névoa estava baixa e diminuía minha visibilidade de na pista", relatou.

Como não foi possível pousar, o

A baixa visibilidade também afetou o Aeroporto Internacional de Brasília, com o cancelamento de 25 voos e o desvio de 35 aeronaves para outros aeroportos. A engenheira de dados Karen Lima Macêdo, de 29 anos, que viajava de Recife para Brasília, precisou alternar para São José do Rio Preto. "O piloto nos informou que ficaríamos sobrevoando por 15 minutos e, caso não fosse possível pousar após esse período, iríamos até São José do Rio Preto para reabastecer", contou.

Como não foi possível pousar, o

avião teve que desviar a rota. "Lá, continuamos aguardando, em solo, o aeroporto voltar às operações para podermos retornar", completou. O pouso, que estava programado para as 7h20, só ocorreu às 11h, por conta do atraso.

Situação semelhante foi enfrentada pela psicóloga Raíssa Piau, 28, que voltava de Fortaleza. O voo no qual ela estava também não conseguiu pousar por conta da neblina. "Tivemos que ir até Salvador. Chegando lá, nosso voo foi cancelado. No fim, conseguiram nos realocar

Ana Carolina Alves/CB



Marineide diz que alagamentos dificultam a rotina dos moradores

CB.DEBATE

Violência contra a mulher em pauta

» LETÍCIA MOUHAMAD

O Distrito Federal registrou, em 2025, 11,3 mil casos de violência doméstica ou familiar contra a mulher, cerca de 30 ocorrências por dia. O número é 9,4% maior do que o registrado em 2024, quando houve 10,7 mil casos, conforme dados do Relatório de Análise Criminal da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF). Somente no primeiro mês deste ano, já foram registrados dois feminicídios na capital, de Estrela Silva, de 14 anos, e de Maria Eletrice de Queiroz, 61.

No Brasil, foram 1.470 feminicídios no ano passado, média de quatro por dia. Diante desse cenário, o **Correio Braziliense** promove, hoje, o debate Pela proteção das mulheres: um compromisso de todos, evento dedicado à reflexão, ao diálogo e à construção de caminhos efetivos para o enfrentamento dessa realidade.

O encontro contará com a participação de autoridades do Executivo, do Legislativo e do Judiciário, além de representantes da academia e da sociedade civil. Estão confirmadas as presenças das ministras do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos; do Superior Tribunal de Justiça (STJ) Daniela Teixeira;

da ministra-substituta do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) Vera Lúcia Santana Araújo; da senadora Leila do Vôlei; e da reitora da Universidade de Brasília (UnB), Rozana Reigota Naves. A mesa de boas-vindas será conduzida pelo presidente do **Correio**, Guilherme Machado.

O CB.Debate será dividido em dois painéis. O primeiro, Do discurso à ação: políticas públicas e responsabilidade institucional, discutirá a atuação do Estado, os desafios na implementação de políticas públicas e o papel das instituições na proteção e no acolhimento às mulheres. Participam Eutália Barbosa Rodrigues, secretária-executiva do Ministério das Mulheres; Janaína Penalva, professora de direito da UnB; e Fabriziane Zapata, juíza do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios (TJDF).

O segundo painel, O papel da sociedade no combate à violência contra a mulher, abordará a mobilização social, a mudança cultural e o engajamento coletivo na prevenção às agressões. Entre as debatedoras, estão Ana Addobatti, fundadora do Instituto Livre de Assédio; e a líder comunitária Socorro Souza; além do psicólogo Victor Valadares.

Mediado pelas jornalistas Carmen Souza, editora de Opinião e apresentadora do programa



Ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos confirmou presença no evento



Inscra-se no debate pela proteção das mulheres



Faça aqui a inscrição para o evento Janeiro Branco

» Mulher é achada morta na Estrutural

Na manhã do último domingo, o corpo de uma mulher de 38 anos foi encontrado dentro de uma barraca, na Estrutural. A vítima apresentava diversos sinais de violência no corpo. O crime foi notificado por volta das 9h, ao Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBMDF). Um morador da região, que solicitou atendimento, informou que uma mulher havia sido espancada e estava desacordada próximo ao lixo. Posteriormente, a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF) foi acionada para o local e encontrou a mulher já sem vida. Equipes realizaram o isolamento da área para preservar a integridade do local para as investigações. O caso está sendo apurado pela 8ª DP (Estrutural). Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e

pelo YouTube do **Correio**. Ao fim de cada painel, haverá espaço para perguntas do público, tanto presencialmente quanto pelas redes sociais.

Janeiro Branco

Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) revelam que mais de um bilhão de pessoas vivem com transtornos mentais, conforme levantamento publicado em setembro de 2025. Ansiedade e depressão são as condições mais prevalentes. Pensando nisso, o **Correio** promoverá, nesta quinta-feira, o evento Janeiro Branco: diálogos sobre a saúde mental no Brasil. As discussões vão ao encontro de um período tradicionalmente associado a recomeços, no qual se demanda um espaço de diálogo qualificado para olhar com responsabilidade e senso crítico para as questões emocionais que ganham cada vez mais visibilidade.

O debate vai reunir autoridades e especialistas para fomentar o autoconhecimento, a prevenção e a cultura do cuidado em âmbito nacional. Haverá dois painéis: o primeiro abordará os fatores de adoecimento mental e os desafios na assistência, enquanto o segundo apontará caminhos por meio da construção de espaços de escuta e cuidado. O evento começa às 9h, no auditório do jornal, no Setor de Indústrias Gráficas (SIG), com recepção e credenciamento a partir das 8h30. A programação será transmitida ao vivo pelas redes sociais e pelo YouTube do **Correio**.